



Apenas 40 mulheres foram ouvir Dona Mora falar sobre o marido

Dona Mora fala de Ulysses a mulheres desinteressadas

SÃO PAULO — Dona Mora até tentou esconder, mas sua primeira participação na campanha presidencial do marido, o candidato do PMDB, Ulysses Guimarães, na capital paulista, não teve o calor esperado. A mulher do candidato falou, à tarde, sobre a campanha de Ulysses e o papel feminino para minguada plateia de cerca de 40 pessoas, na Câmara Municipal de São Paulo. "Achei que o encontro foi muito bom, senti o entusiasmo das mulheres", disse dona Mora, impávida, após discursar para assistência que mal prestara atenção a suas palavras.

O encontro foi organizado por Maria de Lourdes de Lima, militante do PMDB do bairro periférico de Campo Limpo, que pretendia "discutir a campanha e pegar sugestões para a futura gestão do doutor Ulysses". Mas muitas mulheres pareciam desconhecer o motivo da reunião. "Vim para ajudar a Lourdes", explicava por exemplo a empregada doméstica Maria do Socorro Mendes, de 49 anos. Sem muito interesse, Maria do Socorro mal ouviu o rápido discurso de dona Mora que, aliás, não contribuiu para dissuadi-la de votar no *tucano* Mário Covas. A dona de casa Arilúcia Rodrigues, de 23 anos, aproveitou a carona que a buscou em casa e foi passar a tarde na

Câmara com o filho de três anos e a filha de cinco meses. "Vim porque a Lourdes me chamou", disse. "Conheço um pouco o Ulysses pela TV e espero que ele faça alguns benefícios", continuou. Já a doméstica Ana Lúcia da Silva, de 25 anos, foi ao encontro para ouvir a militante Lourdes. "Vou votar no Ulysses se ele estiver na frente, se não, voto em quem estiver ganhando", declarou Ana Lúcia, que optou por Luiza Erundina, do PT, para a Prefeitura da capital. Além das mulheres de Campo Limpo, a plateia também contava com a presença de funcionárias da Câmara e do gabinete do PMDB.

Dona Mora não achou que o desconhecimento do objetivo do encontro por parte da plateia tenha tornado a reunião um fracasso. "Toda reunião é proveitosa", disse, demonstrando um certo nervosismo. "Nós dissemos qual eram os nossos anseios, isso é que é importante", completou. A mulher do candidato acha que após terça-feira, quando será inaugurado o comitê de Ulysses Guimarães na capital, os encontros serão mais calorosos. Dona Mora pretende continuar a conversar com as mulheres e fará várias palestras pelo país. "Irei, toda vez que me convidarem", afirmou.